

ST02

Ler, Sentir E Narrar: O Testemunho Do Romance E A Escrita Da História Cultural

Prof. Dr. Dernival Venâncio Ramos (UFT/Araguaína)
Prof.a Dr.a Marina Haizenreder Ertzogue (UFT/ Porto Nacional)

RESUMO: Um dos episódios mais conhecidos do romance *Em busca do tempo perdido* acontece no primeiro volume, *No caminho de Swan*, quando Proust relata suas lembranças provocadas pelo sabor da madalena na taça de chá, que lhe são servidas quando adulto, no retorno a Combray. Nesse episódio estão presentes dois processos: - o da rememoração e o da reflexão sobre os acontecimentos - o que lhe permite senti-los e pensá-los simultaneamente. (ZILBERMANN, 2004, p. 331). A partir desse episódio podemos perguntar: o odor da Memória tem que gosto na História? Numa perspectiva mais abrangente podemos citar a célebre frase de Edmond de Goncourt e Jules Huot (1861) *L'histoire est un roman qui a été, le roman est une histoire qui aurait pu être.* (A história é um romance que aconteceu, o romance é uma história que poderia ter acontecido) A frase é um convite para refletirmos sobre as fronteiras da narratividade. História e literatura diferenciam-se em suas particularidades, mas, ao mesmo tempo, realidade e ficção interligam-se na narrativa. O discurso age como elemento mediador onde o acontecido torna-se arte do imaginário. Para Sandra Pesavento, ao se construir uma representação social da realidade, o imaginário passa a substituir-se a ela, tomando seu lugar. O mundo passa a ser tal como nós o concebemos, sentimos e avaliamos. “Ou, como diria Castoriadis, a sociedade, tal como tal é enunciada, existe porque eu penso nela, porque eu lhe dou existência – ou seja, significação – através do pensamento.” (PESAVENTO, 2006). Nessa perspectiva, buscamos reunir neste Simpósio Temático, as pesquisas que se propõem a leitura do romance como objeto ou abordagem investigativa no campo da História Cultural, estabelecendo o diálogo entre a história e a literatura, considerando suas fronteiras narrativas. Bibliografia citada:

ZILBERMAN, Regina. Da memória para a História: o tempo recuperado em Marcel Proust e Erico Veríssimo. *Literatura e História. Actas do Colóquio Internacional*. Porto, 2001, vol. II, PP. 329-347.

PESAVENTO, Sandra. *História e literatura: uma velha-nova história*. Sandra Jatahy Pesavento. *Revista Nuevo Mundo Mundos Nuevos*. [28/01/2006] <http://nuevomundo.revues.org/1560>.

GONCOURT. Edmond et Jules HUOT. Conferir Encyclopédie Larousse. <http://www.larousse.fr/encyclopedie/litterature/Goncourt/171848>.